



# **PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018**



**13**

- INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA**
- ESTATÍSTICA EM SAÚDE**
- REDAÇÃO**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA — Questões de 01 a 35  
Prova II: ESTATÍSTICA EM SAÚDE — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SAÚDE COLETIVA

---

## PROVA I — INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

- V**, se a proposição é verdadeira;  
**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 01 a 03



#### Questão 01

A charge retrata a desigualdade nas condições de vida que, quando são injustas e evitáveis, são denominadas iniquidades.

#### Questão 02

As desigualdades nas condições materiais de existência em nada influenciam as condições de saúde.

#### Questão 03

A charge retrata um importante determinante social da saúde, as condições de vida.

#### Questão 04

As condições de vida e trabalho e o estilo de vida influenciam muito pouco a situação de saúde.

#### Questão 05

São determinantes sociais da saúde os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde na população.

#### Questão 06

A intervenção sobre os determinantes sociais implica na formulação de políticas públicas que incidam nas causas sociais dos problemas de saúde.

#### Questão 07

O Brasil é um país de grande extensão territorial e bastante igual, no que tange às suas regiões, não possuindo iniquidades em saúde.

#### Questão 08

Existem vários modelos explicativos para o processo saúde/doença, entre eles, o mais antigo, o da determinação social do processo saúde/doença.

---

**Questão 09**

No Brasil sempre existiu um sistema público e universal extensivo a todos os cidadãos brasileiros.

**Questão 10**

O movimento de Reforma Sanitária Brasileira tinha, entre as suas pautas, a democratização da sociedade brasileira, do Estado e seus aparelhos, e a criação de um sistema único de saúde, contemplando assistência médica e saúde pública.

**Questão 11**

Antes do Sistema Único de Saúde, SUS, o sistema de saúde tinha como base os princípios de seguridade social.

**Questão 12**

O Sistema Único de Saúde foi criado pela Lei Orgânica da Saúde nº 8142, de 1990.

**Questão 13**

Existem duas leis orgânicas que regulamentam o SUS, ambas promulgadas em 1990.

**Questão 14**

A composição do Conselho Nacional de Saúde, assim como dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, é paritária e formada por 50% dos usuários.

**Questão 15**

A Equidade é considerada estratégia para o alcance da Universalidade do acesso no âmbito do SUS.

**Questão 16**

O Princípio da Participação Social se expressa, SUS, nos Conselhos de Saúde e nas Conferências de Saúde.

**Questão 17**

Com o Princípio da Descentralização, estados e municípios passaram a atuar nas decisões sobre ações e serviços de saúde.

**Questão 18**

A organização do SUS contempla serviços de igual densidade tecnológica: básicos e de média e alta complexidade.

**Questão 19**

As ações e serviços de saúde se organizam em rede, que é regionalizada, hierarquizada e descentralizada, sendo a Atenção Básica o serviço de maior densidade tecnológica.

**Questão 20**

A Constituição Federal de 1988 define que a assistência à saúde não é livre à iniciativa privada.

**Questão 21**

Considerando o Princípio da Integralidade, nota-se que as ações de saúde pública, no Brasil, devem estar voltadas, ao mesmo tempo, para o indivíduo e para a comunidade, para a prevenção e para o tratamento, sempre respeitando a dignidade humana.

**Questão 22**

A participação social na saúde corresponde a um dos princípios doutrinários do SUS, que diz respeito à capacidade de os indivíduos intervir na formulação e implementação das políticas de saúde.

**Questão 23**

A Lei nº 8080, de 1990, cria os Conselhos de Saúde e as Conferências de Saúde como forma de participação social no SUS.

**Questão 24**

A participação da iniciativa privada no SUS se dá de forma complementar do Sistema Único de Saúde, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

---

## QUESTÕES de 25 a 30

### O sistema de saúde pública - um chamado à reflexão

As possíveis descontinuidades de serviços básicos, fundamentais para a população, entre os quais destacamos o Sistema Único de Saúde (SUS), a Farmácia Popular e a diminuição na oferta de leitos para tratamentos de doenças graves, se agrava no momento em que uma epidemia de doenças infecciosas ainda perdura, como a ampliação dos casos de Zika e a explosão de casos de microcefalia em nascituros, além da ausência de reflexão sobre o processo de envelhecimento da população, com a consequente necessidade da ampliação da prestação de serviços de assistência aos portadores de doenças graves, renal, cardíaca, diabetes, hipertensão, sedentarismos e tabagismo.

Ao anunciar um momento de reestruturação nos gastos públicos, com cortes de investimentos e descontinuidades em projetos sociais deve-se pautar em critérios de absoluto respeito à integridade das funções constitucionais, não podendo, em hipótese alguma, ser origem para desculpas para ações irresponsáveis no âmbito da conduta das ações de saúde pública. O quadro de cortes nos gastos públicos, sem critérios, tende a agravar a qualidade do Serviço de Saúde Pública. Prudência e zelo devem pautar o processo de racionalização da tomada de decisões envolvendo o tema.

A Constituição de 1988 criou o sistema universal de saúde, definindo as responsabilidades dos entes estatais e estabeleceu o direito à saúde como um preceito fundamental. Em paralelo foi criado por normativos complementares o sistema de saúde complementar, ofertado por operadores de planos e seguradoras de saúde, destinado a empresas e famílias, planos empresariais e individuais, regidos por diploma legal, regulado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), autarquia vinculada ao Ministério da Saúde. Nessa combinação de agentes, teríamos a complementariedade de atividades, de forma uniforme e harmônica. Ocorre que uma dinâmica perversa criou ao longo das décadas uma transferência de responsabilidades e atribuições, de maneira que o sistema privado acabou sendo compelido a exercer um papel crescente de oferta de serviços, muitas vezes de forma transversa à revelia da relação contratual, transferência de responsabilidades, mudanças em coberturas e regras de elegibilidades e, por fim, a crescente judicialização de litígios das relações contratuais. O impacto final foi uma deterioração na solvência de operadoras do sistema privado e perda de rigidez na solvência das companhias.

Importante salientar que a crise econômica e o desemprego foram responsáveis por uma perda de quase 1,4 milhão de beneficiários, dentro de um total de 53 milhões de beneficiários, praticamente metade da força de trabalho brasileira. O quadro que se apresenta é preocupante, pois insere uma forte deterioração no setor econômico dentro do universo das relações de saúde, no âmbito do sistema público e privado, com diminuição na abrangência e qualidade da atuação dos agentes. O resultado projeta uma situação, crítica para a população no geral e aos consumidores em particular.

É, portanto, oportuno salientar a necessidade de cautela no processo de tomada de decisões aos agentes públicos e atenção à necessidade de defesa da integridade do sistema privado, respeitando a integridade nas relações contratuais. O momento exige a confluência da capacidade de gestão do ente público com a aglutinação de interesses dos agentes privados, com o objetivo de garantir a continuidade na prestação dos serviços e direitos da população. (Jornal do Brasil, 2018.).

### Questão 25

O texto faz uma reflexão da atualidade do contexto brasileiro em que se instauram medidas de austeridade fiscal.

### Questão 26

No texto dois argumentos são apresentados no que se refere aos efeitos nos cortes de recursos: redução da oferta de serviços de saúde e piora da situação de saúde da população.

### Questão 27

Segundo o texto, a epidemia de doenças infecciosas, a exemplo da Zika, tem sido observada com a importância necessária pelas autoridades brasileiras.

### Questão 28

O texto chama a atenção que, ao longo do tempo, a complementariedade do setor privado prevista em lei foi adquirindo outra conotação, sendo o sistema público, hoje, dependente desse setor.

### Questão 29

O texto aborda uma realidade do sistema público de saúde, em períodos anteriores ao SUS.

### Questão 30

De acordo com o texto, a relação entre o sistema público e privado é saudável para o sistema público.

---

**Questão 31**

A deterioração do setor público tende a melhorar a situação de saúde da população brasileira.

**Questão 32**

A Lei nº 8080 e a Lei nº 8142, ambas promulgadas em 1990, regulamentam o SUS, em todo o território nacional.

**Questão 33**

O SUS possui cinco princípios doutrinários, quais sejam: Integralidade, Universalidade, Participação Social, Descentralização e Equidade.

**Questão 34**

A intervenção sobre os determinantes sociais, causas sociais dos problemas de saúde, ocorrem por meio de políticas de promoção da saúde.

**Questão 35**

O processo decisório, no âmbito do SUS, contempla os gestores em comissões denominadas intergestoras bipartite e intergestoras tripartite, respectivamente, relacionadas aos gestores municipais e estaduais e aos gestores municipais, estaduais e federal.

---

## PROVA II — ESTATÍSTICA EM SAÚDE

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

A estatística é a ciência que lida com a produção de informação a partir de dados, atuando na coleta, organização, análise e interpretação de dados.

#### Questão 37

A estatística descritiva tem como principal objetivo testar hipóteses por meio da comparação de grupos.

#### Questão 38

Uma amostra é um subconjunto da população, selecionada para representá-la.

#### Questão 39

A seleção aleatória de uma amostra da população é fundamental para garantir que a amostra apresente características semelhantes às da população que a originou.

#### Questão 40

A estatística analítica, ou estatística indutiva, permite fazer inferências sobre a população a partir da amostra estudada.

#### Questão 41

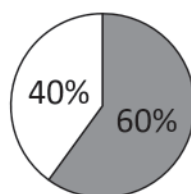
As variáveis podem ser agrupadas em dois tipos: variáveis contínuas e variáveis discretas.

#### Questão 42

As variáveis ordinais são aquelas cujos dados se distribuem por categorias que apresentam uma ordem.

### QUESTÕES 43 e 44

#### SEXO



■ Masculino □ Feminino

A figura ilustra a distribuição dos dados de participantes de um estudo quanto à variável sexo.

#### Questão 43

A variável sexo é uma variável quantitativa contínua.

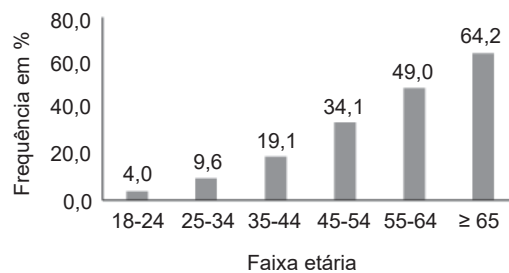
#### Questão 44

A ilustração representa um histograma.



---

## QUESTÕES de 45 a 47



A figura ilustra a frequência de hipertensão arterial na população brasileira adulta, no ano de 2016.

### Questão 45

A variável faixa etária é uma variável qualitativa ordinal.

### Questão 46

A ilustração representa um gráfico de setores.

### Questão 47

O cálculo da média aritmética simples das frequências de hipertensão arterial, observadas em cada faixa etária, deve indicar a frequência de hipertensão arterial na população brasileira com idade  $\geq 18$  anos.

## QUESTÕES de 48 a 52

Durante a investigação dos óbitos causados pelo vírus da gripe, uma equipe de vigilância epidemiológica utilizou um questionário para coletar dados nos prontuários dos pacientes que faleceram e alguns dos quesitos presentes nesse questionário estão listados a seguir, juntamente com as orientações e alternativas para preenchimento das respostas (em itálico).

- 1) Faixa etária (*<1 ano / 1 a 4 anos / 5-9 anos / 10-14 anos / 15-59 anos /  $\geq 60$  anos*)
- 2) Raça/cor (*branca / preta / parda / indígena / amarela*)
- 3) Uso prévio da vacina da gripe (*sim / não*)
- 4) Frequência respiratória na admissão hospitalar (*número de incursões respiratórias por minuto*)
- 5) Local de hospitalização (*unidade de terapia intensiva / enfermaria / quarto*)

### Questão 48

“Faixa etária” corresponde a uma variável do tipo qualitativa nominal.

### Questão 49

“Raça/cor” equivale a uma variável do tipo qualitativa ordinal.

### Questão 50

“Uso prévio da vacina da gripe” corresponde a uma variável do tipo qualitativa nominal.

### Questão 51

“Frequência respiratória na admissão hospitalar” é uma variável do tipo quantitativa discreta.

### Questão 52

“Local de hospitalização” é considerada uma variável quantitativa contínua.

---

## QUESTÕES de 53 a 60

A tabela a seguir apresenta o número de óbitos por tuberculose, de acordo com o sexo, nos municípios da Região Metropolitana de Salvador, no ano de 2016.

Número de óbitos por tuberculose em homens e mulheres dos municípios da Região Metropolitana de Salvador, em 2016

Município	Masculino	Feminino	Total
Camaçari	3	3	6
Candeias	1	2	3
Dias d'Ávila	-	1	1
Itaparica	-	2	2
Lauro de Freitas	4	1	5
Mata de São João	1	-	1
Salvador	58	26	84
São Francisco do Conde	1	1	2
São Sebastião do Passé	3	-	3
Simões Filho	5	-	5
Vera Cruz	3	-	3
TOTAL	79	36	115

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Acesso em: 18 mai 2018

### Questão 53

A mediana do número de óbitos por tuberculose nos municípios dessa Região, em 2016, foi igual a 3.

### Questão 54

A moda do número de óbitos por tuberculose nos municípios da Região Metropolitana de Salvador, no ano de 2016, foi igual a 3.

### Questão 55

Considerando apenas os óbitos por tuberculose ocorridos no sexo feminino, o número médio de óbitos por município dessa Região, em 2016, foi maior que 3.

### Questão 56

A medida de tendência central mais indicada para sumarizar o número de óbitos por tuberculose nos municípios da Região Metropolitana de Salvador, em 2016, é a média.

### Questão 57

A variância do número de óbitos por tuberculose ocorridos nos municípios de Camaçari, Candeias, Dias d'Ávila e Itaparica foi maior que 3.

### Questão 58

Em 2016, a probabilidade que um óbito por tuberculose ocorresse em indivíduos do sexo masculino, no município de Lauro de Freitas, foi de 80%.

### Questão 59

Em 2016, a probabilidade que um óbito por tuberculose ocorresse no município de Salvador foi maior que 75%.

### Questão 60

Em 2016, cerca de 50% dos óbitos por tuberculose que ocorreram na Região Metropolitana de Salvador estão relacionados com moradores de Salvador do sexo masculino.

### Questão 61

O valor da variância para um conjunto de números pode ser obtido elevando-se ao quadrado o valor do desvio-padrão desse conjunto.

---

### Questão 62

A moda de um conjunto de dados pode ser calculada dividindo-se a somatória de todos os valores que fazem parte desse conjunto pelo número de elementos que compõe o conjunto.

### Questão 63

O desvio-padrão representa uma medida de tendência central.

### Questão 64

Dados que apresentam uma distribuição diferente da normal são melhor sumarizados por meio dos indicadores: média e desvio-padrão.

### Questão 65

Indicadores de sensibilidade e especificidade são usados para estimar a reprodutibilidade de um teste diagnóstico.

### QUESTÕES de 66 a 70

Para responder a essas questões, considere a informação a seguir:

Pesquisadores brasileiros analisaram dados sobre o consumo de álcool por escolares do 9º ano, residentes nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, no ano de 2009.

Dos 59 699 escolares que participaram do estudo,

- 27,3% (intervalo de confiança de 95%: 26,7%-28,8%) responderam ter consumido, pelo menos, um copo ou dose de álcool nos últimos 30 dias;
- o consumo de álcool, nos últimos 30 dias, foi de 28,1% para os estudantes do sexo feminino e de 26,5% para os do sexo masculino ( $P = 0,013$ );
- o consumo de álcool, nos últimos 30 dias, foi de 58,8% para os que referiam consumo regular de cigarro durante esse período, *versus* 19,4% para os que negaram consumo regular de cigarro ( $P < 0,001$ );
- o consumo de álcool, nos últimos 30 dias, foi de 27,6% para os que referiram comer frutas regularmente, *versus* 26,9% para os que negaram comer frutas regularmente ( $P = 0,177$ ).

### Questão 66

Há uma associação estatisticamente significativa entre sexo e consumo de álcool nos últimos 30 dias.

### Questão 67

Há uma associação estatisticamente significativa entre consumo regular de frutas e consumo de álcool nos últimos 30 dias.

### Questão 68

O valor de  $P < 0,001$  indica que a diferença na frequência de consumo de álcool, nos últimos 30 dias, entre os estudantes que consumiam e não consumiam cigarro regularmente, durante os últimos 30 dias, não pode ser explicada pelo acaso.

### Questão 69

Intervalos de confiança de 95% ajudam a indicar precisão de uma estimativa populacional realizada a partir de uma amostra que não foi selecionada aleatoriamente.

### Questão 70

Um teste diagnóstico que tem sensibilidade de 95% é capaz de detectar corretamente como positivo 95 de cada 100 indivíduos testados e que realmente possuem a doença em questão.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.  
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).  
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.  
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.  
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.  
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).  
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.  
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

---

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

#### PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

**A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.**

---

## RASCUNHO

---

## RASCUNHO

---

## REFERÊNCIA

### Questões de 25 a 30

O SISTEMA de saúde pública - um chamado à reflexão. Jornal do Brasil. Disponível em: <<https://www.jb.com.br/opniao/noticias/2016/05/18/o-sistema-de-saude-publica-um-chamado-a-reflexao/>>. Acesso em: 27 maio 2018.

## FONTE da ILUSTRAÇÃO

### Questões de 01 a 03

DESIGUALDADES SOCIAIS. Disponível em: <[https://www.google.com.br/search?q=determinantes+sociais+charges&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjvjuSj4KXbAhWMfZAKHZJNCj0Q\\_AUICigB&biw=1280&bih=590#imgrc=uZCicSoEhiK2xM](https://www.google.com.br/search?q=determinantes+sociais+charges&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjvjuSj4KXbAhWMfZAKHZJNCj0Q_AUICigB&biw=1280&bih=590#imgrc=uZCicSoEhiK2xM)>. Acesso em: 20 maio 2018.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Padre Feijó, 49 – Canela  
Cep. 40110-170 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [vagasresiduais@ufba.br](mailto:vagasresiduais@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)